

Localizada em um dos principais entroncamentos viários do Brasil, Montes Claros caminha para se tornar um dos maiores polos da indústria farmacêutica do País. Nos próximos cinco anos, a cidade projeta receber aportes de R\$ 10 bilhões do setor, o que coloca o Norte de Minas Gerais como protagonista na reindustrialização brasileira pós-pandemia.

ECONOMIA 4



# Moc projeta receber R\$ 10 bilhões de investimentos da indústria farmacêutica

CIDADE 6

## QUALIDADE DE VIDA

### Moc figura entre as melhores cidades do Brasil para se viver

Montes Claros é a terceira melhor cidade de Minas Gerais para se viver. Isso é o que aponta um estudo feito em todo o país, comparando as 100 maiores cidades do Brasil.

CIDADE 6

## Governo de Minas registra número recorde de inscritos em estande na 35ª Feira Nacional de Artesanato

## HDG participa do Conexão Federassantas Regional Norte



O superintendente do Hospital Dilson Godinho (HDG) Antônio Cezar dos Santos, a gerente administrativa e a gerente administrativa Marla de Almeida Pinheiro, acompanhados de colaboradores da Instituição, participaram nesta última quinta-feira, 30 de outubro, de evento organizado pela Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais (Federassantas).

SAÚDE 7

## NOVEMBRO AZUL

### Mês de Conscientização e Cuidado com a Saúde do Homem

SAÚDE 7

## Especialista de hospital mineiro referência estadual em oncologia reforça a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata

## NORTE DE MINAS: Entre potencial e desafios na Cadeia Produtiva Rural

Ao longo dos últimos anos, o Norte de Minas Gerais tem se consolidado como um importante centro agrícola. As paisagens da região refletem a riqueza e a dedicação de seus agricultores, que exploram o potencial da terra no cultivo de café, produção de cachaça artesanal e outras atividades ligadas ao agronegócio.



REGIONAL 9

## Apenas 26% dos cargos de primeiro escalão nos governos são ocupados por mulheres na região Sudeste, aponta pesquisa

A presença de mulheres nos cargos de secretariado nos governos estaduais e nas capitais da região Sudeste reflete as desigualdades de gênero e raça observadas em todo o Brasil.



POLÍTICA 3

Em uma gestão com 10 pastas, apenas 3 são lideradas por mulheres.



# Cidades inteligentes são a saída para vencer os desafios do trânsito nas grandes metrópoles

VINICIUS BRUM  
VICE-PRESIDENTE PARA SAÚDE E FARMA

O trânsito no Brasil é considerado um dos piores do mundo. Um dos fatores é o crescimento do número de veículos em vias públicas - são mais de 100 milhões de carros, equivalente a quase metade da população, estimada em 212,5 milhões de pessoas pelo IBGE. A frota, além de causar engarrafamentos e transporte público ineficientes, reflete no aumento de acidentes que geram um prejuízo anual de R\$ 50 bilhões aos cofres públicos, conforme estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). Tema que ganha um protagonismo ainda maior na Semana Nacional do Trânsito.

Um dos caminhos para superar desafios em mobilidade estão nas inovações que transformam me-

trópoles em cidades inteligentes. Elas integram sistemas de big data, inteligência artificial e redes de comunicação que não só ajudam a melhorar o fluxo, como garantem segurança aos pedestres, além de transporte público mais rápido.

As cidades inteligentes também trazem bem-estar social à população. Elas permitem a criação de sistemas que integram ciclovias com o transporte urbano e intermunicipal, o uso de aplicativos de estacionamento e, principalmente, a implementação de uma rede de semáforos inteligentes. Essas são algumas das melhores soluções para deixar a rotina da população menos estressante e rápida no trânsito das grandes cidades.

Conheça, a seguir, outras soluções que transformam as cidades e trazem benefícios para a sociedade:

**Transporte público inteligente:** a integração de tecnologias como sensores, GPS e sistemas de monitoramento em tempo real permite uma gestão mais eficiente de frotas de ônibus, metrô e trens. Isso melhora a pontualidade, otimiza rotas e permite que os usuários acessem informações precisas sobre horários e trajetos. A adoção de plataformas digitais também facilita o pagamento eletrônico de bilhetes integrados.

Sistemas de mobilidade como serviço (MaaS): o conceito envolve a integração de diversos meios de transporte em um único serviço, permitindo que os usuários planejem e paguem por suas viagens de maneira contínua, combinando ônibus, metrô, bicicletas compartilhadas, caronas e até serviços de transporte por aplicativos.

**Vias inteligentes e semáforos conectados:** uso de semáforos equipados com sensores e conectados a sistemas de gestão de tráfego, permite uma resposta ágil às condições das vias, como acidentes ou congestionamentos, melhorando o fluxo de automóveis. As vias se adaptam em tempo real, reorganizando o trânsito conforme demanda, além de facilitar a priorização de veículos de emergência e transporte público.

**Integração de bicicletas e scooters compartilhadas:** sistemas de micromobilidade, como bicicletas e scooters elétricas compartilhadas, complementam o transporte e oferecem uma solução sustentável para deslocamentos curtos. Esses modais são integrados aos aplicativos de transporte, criando opções acessíveis e convenientes.

Para desenvolver o conceito de cidades inteligentes, o poder público precisa investir em ações. Em resumo, porque o Estado não consegue fazer tudo sozinho - e nem precisa. É aí que entra a colaboração com toda a sociedade, como empresas privadas e a própria população. As ações são:

**Parcerias público-privadas:** o envolvimento do setor privado, por meio de parcerias com governos, permite acessar tecnologias de ponta e investimento necessário para a infraestrutura inteligente. Essas colaborações podem acelerar a implementação e a inovação nas soluções de mobilidade.

**Foco na sustentabilidade:** as soluções devem estar alinhadas com os princípios de sustentabilidade, como a redução de emissões de carbono e o incentivo ao uso de

transporte público e modais ativos (como bicicletas). Planejar redes de transporte que favoreçam a eficiência energética e a redução do impacto ambiental é fundamental.

**Participação cidadã:** é preciso envolver os cidadãos no planejamento das soluções de transporte e mobilidade, ouvindo suas necessidades e sugestões, melhorando a adesão às novas tecnologias e garantindo que as soluções respondam às reais demandas da população.

**Investimento em inclusão digital:** a universalização do acesso às tecnologias e à internet é essencial para que todos possam se beneficiar das soluções de mobilidade inteligente. Iniciativas que visem a inclusão digital devem ser promovidas paralelamente ao desenvolvimento das infraestruturas.

# Agentes de IA sem código: Transformando empresas na era digital

FRANCISCO CHANG  
SENIOR VP PARTNER SALES  
LATAM DA KORE.AI

Na era digital, a inteligência artificial (IA) se tornou uma parte fundamental das operações empresariais. No entanto, muitas empresas enfrentam desafios ao tentar implementar soluções de IA devido à falta de conhecimento técnico ou recursos. Neste cenário, surgem os agentes de IA sem código, ferramentas que permitem que profissionais de diversas áreas construam e utilizem

soluções de inteligência artificial sem a necessidade de programação, promovendo eficiência, inovação e transformando as empresas.

Agentes de IA sem código são plataformas que oferecem interfaces intuitivas, permitindo que usuários criem aplicações de IA com pouco ou nenhum conhecimento técnico de programação. Esses sistemas são projetados para

popularizar o acesso à inteligência artificial, permitindo que equipes de marketing, vendas, atendimento ao cliente e outras áreas utilizem soluções avançadas de forma simples e eficaz.

O uso desta tecnologia é capaz de proporcionar diversos benefícios para as empresas. Ao automatizar tarefas repetitivas, as companhias podem economizar tempo e

recursos. A implementação de soluções sem código permite que as equipes sejam mais ágeis, aumentando a eficiência dos colaboradores. A capacidade de experimentar e implementar novas soluções rapidamente promove uma cultura de inovação dentro da empresa, além disso as interfaces intuitivas dessas ferramentas tornam a tecnologia acessível a todos os usuários, permitindo que profissionais de diferentes áreas utilizem IA sem a necessidade de formação técnica ou experiência prévia.

As principais aplicações dos agentes de IA sem código nas empresas, são:

## 1 - Atendimento ao Cliente

**Chatbots:** Empresas podem implementar chatbots para responder perguntas frequentes, resolver problemas simples e gerenciar agendamentos. Isso não só melhora a experiência do cliente, proporcionando suporte 24h por dia e 7 dias da semana, mas também libera a equipe para focar em outras questões.

## 2 - Automação de marketing

**Campanhas automatizadas:** Algumas ferramentas permitem integrar diferentes aplicativos e automatizar fluxos de trabalho. Por exemplo, ao receber uma

nova inscrição em um formulário, é possível que um e-mail de boas-vindas seja enviado automaticamente, aumentando a eficiência das campanhas de marketing.

## 3 - Análise de Dados

**Visualização e relatórios:** As empresas podem analisar grandes volumes de dados e criar dashboards interativos que facilitam a tomada de decisões, por meio de plataformas com soluções sem código. Essas ferramentas ajudam as empresas a identificar tendências, entender o comportamento do cliente e otimizar operações.

## 4 - Gerenciamento de projetos

**Automação de tarefas:** Utilizar plataformas para automatizar processos administrativos, como o envio de lembretes e relatórios, contribui para um gerenciamento de projetos mais eficiente e organizado.

## 5 - Desenvolvimento de aplicativos internos

**Apps personalizados:** Agentes de IA sem código permitem que equipes desenvolvam aplicativos personalizados para atender às suas necessidades específicas, como controle de inventário, gerenciamento de projetos ou qualquer outro tipo de tarefa, sem depender da equipe de TI.

## 6 - Feedback e pesquisa de satisfação

fação

**Formulários automáticos:** As companhias podem utilizar ferramentas de coleta de dados para criar pesquisas e analisar feedback, ajudando a compreender melhor as necessidades dos clientes e ajustar suas estratégias, fazendo com que o seu Customer Experience (CX) seja mais eficiente.

Agentes de IA sem código estão mudando a forma como as empresas operam, permitindo que soluções de inteligência artificial sejam facilmente integradas ao dia a dia das organizações. Essa popularização da tecnologia não só melhora a eficiência e reduz custos, mas também incentiva a inovação e a agilidade nas operações empresariais. À medida que mais empresas adotam essas ferramentas, o potencial para transformar a experiência do cliente e otimizar processos internos fica ainda mais claro.

A adoção desses agentes representa uma mudança significativa na forma como as empresas abordam a tecnologia. Com a capacidade de implementar soluções rapidamente e promover a inovação, as empresas que adotarem soluções sem código estarão melhor posicionadas para competir e crescer em um mercado em constante mudança.

# Treinar em dupla ou grupo aumenta o desempenho, apontam estudos sobre o efeito Köhler

RAIRTONI PEREIRA DOS SANTOS SILVA  
PERSONAL TRAINER

Se você já pulou uma sessão de treino por falta de motivação, pode estar subestimando uma solução simples: treinar em dupla ou grupo. Pesquisas em psicologia social indicam que essa prática pode transformar sua performance física e mental. O fenômeno conhecido como efeito Köhler, estudado por diversos cientistas, demonstra que o desempenho individual melhora significativamente quando se treina ao lado de pessoas mais habilidosas ou fisicamente preparadas.

Identificado originalmente em contextos de atividades físicas coletivas, o efeito Köhler sugere que indivíduos menos competentes ou em pior condição física tendem a se esforçar mais em ambientes de grupo para evitar ser o "elo mais fraco". Essa motivação extra tem sido observada em dife-

rentes estudos que mostram que o esforço individual aumenta em atividades coletivas, resultando em ganhos de desempenho além do que seria possível em um treino solitário.

## Aumento da Motivação e Compromisso

Uma pesquisa publicada no Journal of Sport & Exercise Psychology identificou que indivíduos se esforçam até 24% mais quando treinam ao lado de parceiros que consideram mais fortes ou habilidosos. O estudo explica que essa motivação se origina de uma pressão social positiva, onde os membros do grupo se sentem mais inclinados a acompanhar o ritmo e contribuir para o sucesso coletivo.

Além disso, o compromisso

com a regularidade do treino aumenta quando há a expectativa de treinar com um parceiro ou grupo. Segundo um estudo da American College of Sports Medicine, treinar em companhia de outra pessoa ou de um grupo reduz as taxas de desistência em programas de exercícios. A sensação de responsabilidade compartilhada faz com que os participantes se sintam mais inclinados a manter a rotina.

## Esforço Adicional e Competição Saudável

Outro estudo realizado pela Indiana University constatou que casais que treinam juntos têm 34% mais chances de manter suas atividades físicas ao longo do tempo, em comparação com aqueles que treinam sozinhos. O

efeito Köhler aparece aqui na forma de uma competição saudável, em que cada membro do casal ou grupo se sente motivado a manter o ritmo e até a tentar superar o desempenho do outro.

Esse efeito de competição gera esforço adicional que muitas vezes leva a ganhos maiores do que seriam alcançados em treinos solitários. Estudos também mostram que essa interação social e a competitividade leve fazem com que a atividade física seja percebida como mais prazerosa e menos cansativa, aumentando a aderência aos treinos a longo prazo.

## Desempenho Coletivo e Pressão Positiva

A interdependência em exercícios que envolvem coordenação em grupo também maximiza

os benefícios do efeito Köhler. Em atividades como corridas em equipe ou circuitos colaborativos, a percepção de que o sucesso do grupo depende do esforço de todos cria uma pressão positiva para que cada membro dê o seu melhor. De acordo com a British Journal of Psychology, essa dinâmica de grupo impulsiona o desempenho dos membros menos experientes, elevando o resultado geral do treino.

Além disso, a prática de atividades em grupo ou em dupla tem o poder de reduzir a monotonia. O apoio emocional e social fornecido pelos parceiros torna o treino não apenas mais eficiente, mas também mais prazeroso. Pesquisas indicam que essa abordagem ajuda a combater o tédio associado à repetição de exercícios individuais, tornando o processo mais

dinâmico e interessante.

## Resultados Concretos

Esses estudos indicam que, além de proporcionar benefícios físicos, treinar em dupla ou grupo oferece vantagens psicológicas fundamentais para manter a motivação e a regularidade. O efeito Köhler reforça a ideia de que o esforço coletivo pode trazer melhorias tanto no desempenho quanto na qualidade de vida.

Portanto, se você sente dificuldade para manter a consistência nos treinos, considere a possibilidade de convidar um amigo ou se juntar a um grupo de exercícios. O efeito de parceria não apenas irá aumentar seu desempenho, mas pode transformar completamente sua relação com a atividade física.



# Apenas 26% dos cargos de primeiro escalão nos governos são ocupados por mulheres na região Sudeste, aponta pesquisa

*Em todo o país, apenas uma capital e três estados alcançaram paridade de gênero em cargos de liderança; a maioria dos executivos ainda tem menos de 30% de participação feminina em seus secretariados*

A presença de mulheres nos cargos de secretariado nos governos estaduais e nas capitais da região Sudeste reflete as desigualdades de gênero e raça observadas em todo o Brasil. De acordo com o primeiro Censo das Secretárias — mapeamento com primeiro escalão dos governos subnacionais (estados e capitais) 2024, conduzido pelos Institutos Aleias, Alzirias, Foz e Travessia Políticas Públicas, com o apoio da Fundação Lemann e Open Society Foundations, apenas 26% dos cargos na região são ocupados por mulheres, totalizando 51 secretárias. Em todo o país, a média é de 28%.

Embora alguns avanços tenham sido registrados, somente uma capital, Natal, e três estados — Alagoas, Ceará e Pernambuco — atingiram a paridade de gênero no período analisado. Em contrapartida, 20 estados e 16 capitais ainda não alcançaram 30% de participação feminina em seus secretariados. No Sudeste, São Paulo possui 24% de secretárias, Rio de Janeiro 18%, Minas Gerais 17% e o Espírito Santo 22%. Nas capitais,

São Paulo registra 32%, Rio de Janeiro 26%, Belo Horizonte 19% e Vitória 24%.

O Censo mapeou 698 órgãos estaduais e 536 municipais nas capitais e considerou as secretárias que ocuparam os cargos entre novembro de 2023 e março de 2024. Pela primeira vez, o questionário incluiu a autodeclaração racial, o que permitiu um levantamento inédito do perfil racial. Os dados mostram que 57,4% das respondentes se identificam como brancas, 37,8% como pretas ou pardas, 3% como indígenas e 2% como amarelas. Outro dado levantado é a sub-representação de mulheres com deficiência: 1,3% (três secretárias) se declaram como pessoas com deficiência.

Ainda no cenário nacional, o estudo também mostra que as mulheres estão mais presentes em pastas sociais nos estados (53%) e capitais (44%). No entanto, sua participação em áreas estratégicas, como infraestrutura (22% nos estados e 18% nas capitais), órgãos centrais (18% em ambos) e econômica (15% nos esta-

dos e 30% nas capitais), permanece limitada. A concentração feminina em setores como Assistência Social, Saúde e Educação — áreas de grande visibilidade e orçamento — reflete o fenômeno da segregação horizontal, que limita o acesso das mulheres em áreas ligadas à tecnologia, matemática e engenharia, reforçando estereótipos de gênero.

Para Marina Barros, diretora do Instituto Alzirias, esses números evidenciam barreiras estruturais que continuam a impedir a ascensão feminina em posições de maior influência. “Apesar de as mulheres terem conquistado espaço em algumas áreas, sua sub-representação nos cargos de primeiro escalão continua preocupante. A falta de diversidade nessas áreas impacta diretamente a qualidade das políticas públicas”.

Censo aponta qualificação elevada de secretárias

A pesquisa também aponta que 43% das secretárias possuem espe-

cialização, 26% têm mestrado e 10% concluíram doutorado. Entre as mulheres negras, essa qualificação é ainda mais elevada, com 44% delas tendo especialização e 32% mestrado. Além disso, 66% das secretárias têm 21 anos ou mais de experiência profissional, e 61% passaram a maior parte de suas carreiras no setor público, com 67% já atuando no setor antes de assumirem o cargo de secretária.

“O que vemos é que as secretárias estaduais e das capitais são mulheres extremamente qualificadas, com uma longa trajetória no setor público e experiência de gestão, formulação e implementação de políticas públicas. Esse é um retrato que vemos em outros níveis e setores também, considerando que as mulheres na sociedade brasileira possuem mais anos de formação escolar do que os homens”, ressalta Esther Le Blanc, diretora executiva do Instituto Foz.

Ao investigar os espaços institucionais percorridos por essas mulheres, o levantamento identificou que 40% das secretárias vieram de outra secretaria e 33% da mesma pasta, indicando uma ascensão dentro do próprio executivo. A menor proporção com experiência em funções executivas fora das secretarias e em cargos legislativos sugere que a experiência na administração direta é um fator importante para a ascensão ao cargo de primeiro escalão.

Apesar dessa trajetória, 50% estão ocupando esse cargo pela primeira vez, o que pode indicar um fenômeno recente de entrada de mulheres nestas posições, mesmo para aquelas com alta qualificação e ampla experiência. Os Institutos analisam que, embora as mulheres sejam maioria (61%) na base da pirâmide do serviço público, enfrentam obstáculos estruturais para

alcançar posições de maior poder e decisão.

“Para chegar nos cargos de liderança, as mulheres precisam ser nomeadas. E quem nomeia é quem está no alto escalão do poder executivo, em sua grande maioria, homens. Parece não ser suficiente que elas tenham anos de experiência e formação, se quem tem a caneta na mão não se comprometa em trazer mais mulheres para esses cargos. Isso explica o dado de vimos na pesquisa da relevância do capital político, patrocínio, redes e laços sociais para elas”, disse Luana Dratovsky, diretora executiva do Instituto Aleias.

Participação em movimentos feministas e sociais

Em relação à participação política, quase metade tem algum vínculo partidário e 1 em cada 5 já foi dirigente partidária. As experiências de participação e ativismo também foram pontos destacados pelo estudo.

As secretárias negras destacam a importância de suas experiências em movimentos feministas e sociais — 23% mencionaram a influência do ativismo feminista em suas trajetórias, comparado a 9,8% das secretárias brancas. Já 17,2% das negras mencionaram a participação em outros movimentos sociais, enquanto 25% das brancas relataram não ter participado de nenhum desses grupos e movimentos. Esses dados sugerem que as mulheres negras enfrentam maiores barreiras estruturais e, por isso, as experiências prévias de formação e participação política impulsionam a ascensão a cargos de liderança.

Quando perguntadas sobre suas intenções de continuar no setor público, 77% das secretárias responderam que pretendem seguir

trabalhando com políticas públicas. No entanto, apenas 17% manifestaram interesse em se candidatar a cargos eletivos no futuro, enquanto 57% não têm essa pretensão e 26% ainda estão indecisas.

“O projeto mostra a importância de realizar diagnósticos para orientar políticas públicas. Os dados sobre perfil e trajetória das secretárias estaduais e das capitais municipais dá insumos para o poder público e as organizações da sociedade civil atuarem em prol da paridade de gênero, orientando mudanças necessárias na composição dos quadros de liderança da gestão pública. Um destaque é o recorte racial permitido pela coleta inédita da autodeclaração racial das Secretárias, o que qualifica os resultados em uma perspectiva interseccional”, explica Taís Borges, Co-fundadora da Travessia Políticas Públicas.

Recomendações

Para enfrentar esses desafios, os Institutos sugerem algumas recomendações, como criar uma lei de paridade de gênero nos secretariados, aprofundar pesquisas sobre a relação das secretárias com os partidos políticos, mapear as estruturas existentes no governo para acompanhar as mulheres em cargos de primeiro escalão, criar uma rede de apoio para partilha de desafios e boas práticas e desenvolver mecanismos de acompanhamento em suas trajetórias.

A segunda etapa do Censo, prevista para novembro, trará dados sobre trabalho doméstico e violência política de gênero e raça, além de apresentar a análise final sobre os desafios enfrentados pelas mulheres em posições de liderança no setor público. Para acessar o relatório, visite [www.censosecretarias.org](http://www.censosecretarias.org).



## Minas Gerais atinge 10 GW na geração de energia solar e se mantém líder no Brasil

*Marco histórico rumo à transição energética sustentável resulta de alta de 1.600% de potência fotovoltaica desde 2019 com o programa Sol de Minas*

Minas Gerais celebra mais um marco histórico em sua trajetória rumo à transição energética sustentável. Nesta semana, o estado atingiu 10 GW de potência fiscalizada em energia solar fotovoltaica. Com o resultado, Minas mantém a liderança no ranking nacional em geração centralizada, representando cerca de 36,4% da produção brasileira, e marca uma posição de protagonismo global na transição energética.

O resultado advém de ações do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), para incentivar o setor, com projetos como o Sol de Minas, que estabelece incentivos fiscais e políticas públicas para impulsionar a atração de investimentos e o empreendedorismo no setor, trazendo benefícios socioeconômicos para a população mineira.

Desde o programa, criado em 2019, foram acrescentados 9,42 GW de potência fotovoltaica, ou seja, um crescimento de 1.600%. Além disso, os investimentos privados em energia solar saltaram de R\$ 6,9 bilhões e 371 empregos, para R\$ 76,5 bilhões e quase 7 mil empregos no mesmo intervalo.

O governador Romeu Zema celebra mais um passo histórico rumo à transição energética. “Acabamos de atingir a marca de 10 Gigawatts de potência fiscalizada de energia solar fotovoltaica. Isso mostra que Minas está no caminho certo para avançar

e reafirmamos nosso compromisso com a produção nacional de energia limpa. Desde o início da minha gestão, temos trabalhado para incentivar e atrair novos investimentos para esse setor. Reunimos, aqui em Minas, a maior concentração de usinas fotovoltaicas do país”, salienta.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, destaca que, com o marco de 10 GW em energia solar, o estado supera a capacidade instalada de energia fotovoltaica de países como Portugal e Egito, que possuem respectivamente cerca de 8 GW e 5 GW. “Na prática, Minas Gerais é um ‘país’ de destaque no cenário global de energia limpa, a partir de políticas públicas que têm no setor privado um importante aliado na transição energética. E o benefício para a população é evidente: de 2019 pra cá, temos dez vezes mais investimentos privados e vinte vezes mais empregos, nesse que já é o terceiro setor que mais atrai recursos para Minas”, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Compromisso ambiental e socioeconômico

Considerando o consumo médio das residências brasileiras, uma potência instalada de 10 GW é suficiente para atender mais de 7 milhões de casas. Esse impacto direto na vida da população evidencia a importância das empresas que atuam no setor e

contribuem para o aumento de geração dessa energia limpa.

O subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas, Frederico Amaral, também comemora o marco e destaca a relevância do projeto Sol de Minas.

“Com muita satisfação, celebramos esses 10 gigawatts de potência outorgada de energia fotovoltaica alcançados por Minas Gerais. É um marco muito importante na cadeia de energia solar do estado. Isso reflete o sucesso do programa Sol de Minas junto da política do Governo de Minas de simplificação da atração de investimentos”, aponta Amaral.

Referência nacional

Dos 10 GW, 5,79 GW são de geração centralizada, em que Minas lidera o ranking nacional, representando 36,4% da produção brasileira. Essa geração também corresponde a 26,02% da matriz elétrica do estado.

A geração centralizada também consolida Minas como principal estado em potência outorgada no Brasil, ultrapassando a soma dos estados que ocupam o segundo e o terceiro lugares nesse ranking — Bahia (2,4 GW) e Piauí (2,1 GW). Com relação à geração distribuída, o estado ocupa o segundo lugar (4,21 GW), estando atrás somente de São Paulo (4,70 GW).

Já a soma da geração de energia centralizada e distribuída consolida Minas como protagonista em ener-

gia solar, e corresponde a 89,28% da potência da maior usina hidrelétrica do Brasil, Belo Monte (11,2 GW), superando, inclusive, a capacidade da segunda maior, Tucuruí (8,5 GW).

Minas também acumula uma potência equivalente a mais de oito vezes a da Hidrelétrica de Furnas, localizada em São José da Barra, no Sul de Minas, que possui uma capacidade instalada de 1,2 GW.

O complexo solar Hélio Valgas, situado no município de Várzea da Palma, tem potência instalada de 662 MWp, o suficiente para abastecer uma cidade de 800 mil residências ou cerca de 3 milhões de pessoas. A usina iniciou a operação no município em julho de 2023 e já tem alcançado resultados positivos

no setor.

Para o especialista em Energia Solar da usina, Mario Moraes, só existe progresso se existe energia disponível.

“Quanto mais geração de energia no sistema, melhor para o nosso estado e para nosso país. As indústrias não serão impactadas negativamente com o desligamento de fornos ou de máquinas, o que pode causar desemprego e afetar diretamente a produção de bens e serviços”, explica Mario.

Projetos que trazem resultados

Para compreender o sucesso de Minas Gerais na geração solar fotovoltaica, é fundamental ressaltar





# Montes Claros projeta receber R\$ 10 bilhões de investimentos da indústria farmacêutica

Município está em tratativas avançadas com outras quatro empresas, sendo três no segmento de fármacos



Empresas estão migrando para Montes Claros (foto) e região, que possui um regime tributário especial



Localizada em um dos principais entroncamentos viários do Brasil, Montes Claros caminha para se tornar um dos maiores polos da indústria farmacêutica do País. Nos próximos cinco anos, a cidade projeta receber aportes de R\$ 10 bilhões do setor, o que coloca o Norte de Minas Gerais como protagonista na reindustrialização brasileira pós-pandemia.

De acordo com o presidente da regional Norte da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Aduino Marques, diversas empresas estão migrando para a região, que possui um regime tributário especial para atração de novos negócios. Para o

próximo ano, ele acrescenta que a cidade está em tratativas avançadas com outras quatro empresas, sendo três no segmento de fármacos.

Os resultados, segundo Marques, são derivados de um levantamento realizado há vinte anos pela Federação que identificou a vocação de diferentes regiões de Minas Gerais. Para o Norte, a fruticultura, a biotecnologia e a produção de fármacos foram apontados como os mais promissores e a partir disso, foram iniciados os trabalhos com foco na atração de investimentos.

Empresas que estariam migrando para outros estados conseguiram

se instalar na região. Com isso, a cidade passou a abrigar marcas como Novo Nordisk, Hipolabor, Cristália e Eurofarma que hoje contam com instalações na região e desfrutam de benefícios tributários e logísticos.

“O polo de indústria farmacêutica já é realidade e para os próximos anos Montes Claros receberá um dos maiores volumes de investimentos do Brasil neste setor. São aportes em construção, equipamentos e pesquisa que prometem levar emprego, renda e desenvolvimento para Minas Gerais”, destaca Aduino Marques.

Por se tratar de um segmento que envolve inovação, Marques

considera que as oportunidades se multiplicam em razão da disponibilidade de linhas de créditos mais atrativas. Montes Claros hoje conta com apoio do Banco do Nordeste, do fundo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), além do BNDES, que também disponibiliza recursos para indústria de diversos setores.

Com os novos aportes e a entrada de outras empresas, o presidente da Fiemg na região avalia que nos próximos dois anos, mais de cinco mil pessoas podem ser contratadas. “Contamos com uma rede de prestadores de serviços surpreendente, fábricas construindo fábricas, e estamos qualificando

mão de obra para nos tornarmos também um importante polo educacional”, pontua.

Duplicação da BR-251 é principal requisição do setor

Ao analisar a infraestrutura da cidade, Marques ressalta os avanços nos últimos anos em termos de mobilidade para deslocamento de pessoas e produtos. Para 2025, o aeroporto da cidade terá o tamanho duplicado, além da construção de um novo pátio de aeronaves e novas áreas de escape.

Com relação às rodovias, a duplicação da BR-251, que liga Montes Claros a Salinas é vista como urgen-

te e necessária. “É importantíssima para salvar vidas e para escoar a produção, facilitando a conexão do Norte de Minas com o Nordeste do Brasil”, afirma Marques.

Para o futuro, o presidente da regional norte da Fiemg considera que o trabalho em conjunto com sensibilidade é o motor para que tudo funcione e o bom relacionamento com os órgãos públicos é fundamental. “O empresário não quer nada a não ser atenção, serem bem recebidos e estamos passando por um momento feliz. O próximo passo é entender que precisamos agilizar essas demandas para dar sequência aos avanços nos investimentos”, finaliza.

# ACSP: Brasileiros já pagaram R\$ 3 trilhões em impostos

A marca foi registrada 54 dias mais cedo do que no ano passado, tendo um crescimento de 20% em comparação com 2023



O Impostômetro, painel localizado na sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), no Centro Histórico da capital paulista, alcançou a marca de R\$ 3 trilhões, às 08h50, desta sexta-feira (01/11). Esse valor representa o total de impostos, taxas e contribuições pagos pelos contribuintes brasileiros aos governos federal, estadual e municipal desde o início do ano, incluindo multas, juros e correção monetária.

Em comparação com o mesmo período do ano passado a marca

foi registrada com 54 dias de antecedência. Na ocasião, o Impostômetro havia apontado R\$ 2,5 trilhões, ou seja, um crescimento de 20% para este ano. “Para nós, já era esperado atingir os 3 trilhões antecipados, batendo mais um recorde, 54 dias antes do que ocorreu no ano passado. Isso nos traz, de um lado, alegria pelo volume representado, mas, por outro, tristeza, pois essa arrecadação deveria beneficiar a população, o que, infelizmente, não está acontecendo”, afirma o presidente da

ACSP, Roberto Mateus Ordine, acrescentando que isso se deve não apenas à falta de obras, mas também à escassez de programas de atendimento.

“Grande parte do PIB está comprometida com custeio e precisamos de mais investimentos. Infelizmente, a faixa destinada a isso é muito pequena”, completou, Ordine.

“Nosso sistema tributário incide majoritariamente sobre o consumo. Assim, à medida que os preços dos bens e serviços au-

mentam, a arrecadação também cresce. Além disso, o crescimento da atividade econômica impacta positivamente a arrecadação. Caso esses fatores continuem, sempre anteciparemos esses resultados de R\$ 3 trilhões”, diz o economista da ACSP, Ulisses Ruiz de Gamboa.

O presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), João Eloi Olenike, explica que esse aumento antecipado é proporcionado pela política do governo, que tomou vá-

rias medidas para recolher mais impostos e assim fazer frente à alta dos gastos públicos, como reintegração das alíquotas de PIS e Cofins dos combustíveis, elevação da CSLL sobre o lucro líquido dos bancos, revisão de incentivos fiscais de diversos setores e recomposição da alíquota do IPI em diversos itens.

“Arrecada-se bem, porém gasta-se mal, e a expectativa é que essa alta continue em 2025. Isso não quer dizer que a arrecadação esteja progredindo, mas que a

realização de serviços e investimentos em melhorias para a população está regredindo”, explica Olenike.

O painel físico do Impostômetro está situado na Rua Boa Vista, 51, no Centro Histórico de São Paulo, próximo ao edifício-sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Além disso, os dados sobre os impostos arrecadados nas esferas federal, estadual e municipal podem ser acompanhados em tempo real pelo site: [impostometro.com.br](http://impostometro.com.br).

O que podemos comprar em quantidade com R\$ 3 trilhões?

PRODUTO	VALOR MERCADO	QUANTIDADE QUE PODEMOS COMPRAR COM R\$ 3 TRILHOES
CARRO POPULAR	R\$ 70.000,00	42.857.143
MOTO 160 cilindradas	R\$ 17.440,00	172.018.349
CELULAR SIMPLES	R\$ 959,00	3.128.258.603
CASA POPULAR	R\$ 69.560,00	43.128.235
APARELHO DE TELEVISÃO 32"	R\$ 1.100,00	2.727.272.727
LIVRO ESTUDANTIL	R\$ 55,00	54.545.454.545
NOTEBOOK MARCA SIMPLES	R\$ 2.300,00	1.304.347.826
VIATURA POLICIAL CARRO MEDIO	R\$ 178.590,00	16.790.253
AMBULÂNCIAS	R\$ 307.900,00	9.743.423
LEITO HOSPITALAR	R\$ 1.600.000,00	1.875.000
M3 DE ASFALTO	R\$ 1.533,00	1.956.947.162
CESTAS BÁSICAS - MÉDIA	R\$ 786,35	3.815.095.059
PRÓTESES DENTÁRIAS (DENTADURAS)	R\$ 1.350,00	2.222.222.222
GELADEIRAS SIMPLES	R\$ 1.839,00	1.631.321.370
CAMAS SIMPLES DE CASAL	R\$ 1.625,90	1.845.131.927
FOGÃO 4 BOCAS SIMPLES	R\$ 700,00	4.285.714.286





# Instituto & Memorial Yara Tupynambá apadrinha novo espaço de arte mineiro Galeria Sete: um novo espaço da arte contemporânea no Mercado Novo

DELICIAÇÃO



Seis talentosos artistas plásticos se unem para dar vida à Galeria Sete, um espaço inovador dedicado à arte contemporânea. Os artistas Lorena Mascarenhas, Adriana Ballaio, Daniela Moser, Michel Salazar, Hogenério e Ramiro Cerqueira apresentam um projeto que promete revolucionar a forma como o público interage com a arte.

A inauguração da Galeria Sete

será em 09/11/2024, às 17h e promete ser um marco na cena cultural do Mercado Novo. Venha descobrir um espaço onde a arte é celebrada e cada visita é uma nova experiência.

Localizada no Mercado Novo em Belo Horizonte, a Galeria Sete surge com a proposta de democratizar o acesso à arte, permitindo que os clientes tenham contato direto com os artistas.

Este espaço não só funcionará como uma galeria para a exposição e venda de obras, mas também será um ponto de encontro para a troca de experiências e ideias. Workshops e eventos interativos estarão na agenda, proporcionando ao público a oportunidade de aprender sobre as diversas técnicas e abordagens artísticas.

O Instituto & Memorial Yara

Tupynambá, por meio do vice-presidente David Luiz Valdez de Faria, apresentou o projeto a Galeria Sete ao presidente do Instituto Geraldo Porfírio, que imediatamente o aprovou. “Está previsto em nosso estatuto a valorização da arte e dos artistas, em especial aos mineiros, que apadrinham honrosamente este novo espaço em nome da cultura”, afirma o presidente.

Os artistas envolvidos trazem uma diversidade de estilos e perspectivas, refletindo a riqueza da arte contemporânea. Cada um deles possui uma trajetória única e contribuições significativas para o cenário artístico, garantindo que a Galeria Sete ofereça um mix de obras, como pinturas, colagens, esculturas, cerâmicas, objetos, etc, que dialogam entre si, mas que também se desta-

cam individualmente.

Serviço:

Inauguração da Galeria Sete

09/11/2024

Às 17h

Local: Av. Olegário Maciel, 742,

Centro - Belo Horizonte

Corredor I; lojas 3167/3168

Contato: @sete\_galeria

## Copasa leva dignidade a 56 mil moradores de localidades rurais em Minas

*Com investimento de R\$ 80 milhões até o momento, programa Universaliza Minas impactou a vida da população rural com obras de saneamento*

Às vésperas de completar 18 meses de trabalhos nas localidades mais remotas do Estado, o programa Universaliza Minas, lançado pela Copasa em 5 de maio de 2023, alcançou a marca de 56 mil pessoas beneficiadas com o saneamento básico. São mais de R\$ 80 milhões até o momento destinados a levar água tratada e esgotamento sanitário a localidades, distritos e comunidades rurais distantes dos centros urbanos em todas as regiões de Minas. E esse é só o começo. Até o final de 2026, serão R\$ 305 milhões, beneficiando diretamente 234 mil pessoas, mas impactando um total de 290 mineiros em todo o Estado.

Pioneiro no Brasil, o programa é considerado uma “virada de chave dentro da Companhia” pelo presidente da Copasa, Guilherme Duarte, pois não só segue a uma determinação imposta pelo Novo Marco do Saneamento, mas atende a uma reivindicação histórica da população que vive em localidades de baixa densidade populacional, geralmente sem

água potável nas torneiras, sem esgoto tratado, vivendo em condições não aceitáveis para os dias de hoje.

“Vivemos uma nova realidade que o Novo Marco do Saneamento trouxe, que é o saneamento rural. A Copasa saiu à frente disso no Brasil e tem se destacado, por meio do Universaliza Minas. Até 2026, temos planejado mais R\$ 386 milhões chegando com a água e com esgoto na casa de 290 mil pessoas em saneamento rural”, enfatizou o presidente.

Exemplo disso é a jovem atendente Bruna Botelho, moradora da Vila Mauricéia, um bairro pertence a Montes Claros, no Norte de Minas, onde a chegada recente do saneamento básico já impacta a vida dela e de outros mil moradores da região. Há 18 anos vivendo no local, que acabou de ser regularizado pela prefeitura, Bruna lembra dos tempos difíceis.

“A gente vivia aqui em meio ao esgoto a céu aberto, expostos a diversas doenças, o que prejudicava demais nossa saúde. Também porque a água que conseguíamos não era segura

para beber. Hoje nossa vida está bem melhor com a água potável”, conta a moradora. Perto dali, a catadora de recicláveis Alessandra Pereira da Silva comemora a chegada do serviço. “Melhorou demais nossa vida!”, relatou ela.

Além da Vila Mauricéia, outros dois bairros – São Lourenço e Vila Castelo Branco, totalizando mais de 3 mil pessoas, foram contemplados por obras do Universaliza Minas em Montes Claros. A Copasa investiu cerca de R\$ 1,4 milhão para garantir dignidade e inclusão social desses moradores, que deixaram para trás a dura realidade de viver sem água.

“Há 10 anos vivo aqui na Vila Mauricéia, e a vida era sofrida. Ao andar na rua, a gente desviava de esgoto. Água, não tinha. Às vezes, ficava quatro, cinco dias sem acesso algum à água, os vizinhos tinham que se unir. Tudo mudou, melhorou 100%, agora é só alegria”, relatou o assistente de telemarketing Lucas Rafael, ao contar a nova reali-

dade depois das obras.

A cerca de 170 quilômetros de Montes Claros, moradores de Laranjeiras, comunidade rural pertencente à Januária, também no Norte de Minas, foram beneficiados pelas obras da Copasa. Ali, Rogério Conceição dos Santos, que é dono de um restaurante local, explicou como fazia sem água encanada no seu dia a dia profissional.

“Era uma dificuldade muito grande. Eu tinha que buscar água na cidade toda semana pra fazer a comida, beber, tomar banho e outras coisas. Graças a Deus fomos beneficiados com essas obras e todos nós aqui da comunidade estamos muito agradecidos e muito felizes com isso”, disse ele.

Para Melissa Seixas, superintendente da Copasa no Norte, o programa trouxe grandes avanços para a região, como a expansão do sistema de abastecimento de água para as comunidades mais remotas, situação que se repete em outras partes do Estado. “Toda essa mobi-

lização sempre foi um anseio muito grande nosso e das prefeituras aqui da região, que vem permitindo levar para cada vez mais pessoas um saneamento adequado e mais qualidade de vida”, declarou.

A região Norte foi uma das que mais recebeu obras do Universaliza Minas nesses um ano e meio de programa. No entanto, um total de 65 obras foram concluídas em 68 localidades de todas as regiões do Estado. Outras 79 ainda estão em andamento em 126 localidades mineiras.

Segundo o coordenador do programa, João Paulo Rigotto, novas obras estão programadas para serem iniciadas em mais de 400 localidades. “Todo esse planejamento resultará, ao final, na implantação de 399 sistemas de abastecimento de água e 156 de esgoto, que vão favorecer mais de 230 mil pessoas nas várias regiões do Estado onde a Copasa atua”, explicou.

O ciclo de vida dos projetos do Universaliza Minas vai desde a ma-

nifestação das prefeituras para fazer parte do programa, até a entrega e início de operação do sistema em questão, envolvendo, dessa forma, todas as áreas e diretorias da empresa em qualquer momento. Destaque para a atuação da Diretoria de Operações, que desempenha um papel fundamental na execução e planejamento dos empreendimentos do programa, uma vez que a proximidade com os desafios em todo o Estado e a natureza dos contratos de investimento garantem agilidade na mobilização e execução das obras.

Universaliza Minas foi desenvolvida com o propósito de cumprir uma missão fundamental para Copasa, “a universalização do acesso e a efetiva prestação do serviço”, formalizada e estabelecida pela Lei do Novo Marco do Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020), alinhando também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo o ODS 06, que visa garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água potável e saneamento.

## Cemig alerta para o aumento de acidentes de origem elétrica no Brasil

*Segundo levantamento da Abracopel, quase 450 pessoas perderam a vida nos primeiros seis meses de 2024*

Os acidentes de origem elétrica continuam causando ferimentos graves e mortes em todo o Brasil. Dessa forma, a Cemig volta a alertar sobre essas ocorrências e como evitar ferimentos e fatalidades relacionadas à eletricidade. De acordo com um levantamento da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), foram registradas 1.086 ocorrências no primeiro semestre de 2024, um aumento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Sobre as fatalidades, o número passou de 399 mortes nos primeiros seis meses do ano passado para 448 óbitos no mesmo período de 2024, um acréscimo de 12,28%.

Conforme o estudo da Abracopel, os números deste ano mostram uma tendência de crescimento em todos os tipos de acidente: choque elétrico, incêndio por sobrecarga e descarga atmosférica (raio). Na região Sudeste, as ocorrências passaram de 93 incidentes para 121 neste ano, e também um aumento no número de mortes, passando de 57 fatalidades no ano

passado para 80 no primeiro semestre de 2024.

Em Minas Gerais, segundo a Abracopel, foram 35 acidentes de origem elétrica no primeiro semestre de 2024, que resultaram em 21 mortes. Já em relação ao mesmo período do ano passado, a entidade aponta que aconteceram 25 ocorrências, com 17 óbitos.

De acordo com o engenheiro Eletricista da Cemig, Demetrio Aguiar, o alto número de acidentes de origens elétricos requer a conscientização da população sobre o assunto que apresenta alto grau de letalidade.

“A energia elétrica é essencial para a sociedade moderna. Dependemos dela para quase tudo hoje em dia. Por isso, devemos ter o máximo cuidado. A eletricidade não tem cheiro, cor ou forma. Dessa forma, qualquer descuido ou uma má condição da instalação elétrica pode causar um acidente de gravidade que, se não ocasionar morte, vai deixar sequelas irreversíveis”, alerta.

### CUIDADOS EM CASA

A instalação do Dispositivo Diferencial Residual (DR) é recomendado para todas as residências. Esse equipamento protege adultos e crianças de correntes elétricas de maior intensidade, evitando acidentes graves dentro de casa.

Esse aparelho, que ganhou variações nos últimos anos e teve o seu preço bastante reduzido, tem o objetivo de detectar fugas de corrente elétrica em circuitos defeituosos. Caso isso seja detectado, o sistema é desligado imediatamente e evita que o usuário sofra choque elétrico ou que tenha danos nas instalações elétricas em função da rápida atuação do equipamento.

“A NBR obriga, desde 1997, que os circuitos sujeitos à umidade em uma residência, como banheiros, garagens, áreas de serviço, cozinhas e varandas, instalem o DR para reforçar a segurança elétrica. No entanto, infelizmente, a sua utilização ainda é baixa no Brasil, apesar dessa legislação já existir há

mais de duas décadas. Esse equipamento, que não é motivo para encarecimento da obra, poderia evitar muitos acidentes elétricos e salvar muitas vidas”, afirma Demetrio Aguiar.

“Também é fundamental que todas as residências possuam um projeto elétrico, o que facilita a manutenção e a análise para novas demandas de carga. Além disso, qualquer serviço elétrico deve ser realizado por profissionais qualificados, garantindo a segurança e evitando problemas”, acrescenta.

Apesar de parecerem inofensivos, é importante que as pessoas tenham cuidados com equipamentos como máquina de lavar roupa, ferro de passar e refrigeradores.

“Esses eletrodomésticos não podem, de forma alguma, serem manuseados com o corpo molhado. Em caso de algum defeito ou uma fuga de corrente, o choque elétrico pode causar danos ou até mesmo levar a morte. No caso da máquina de lavar, é importante que o equipamento esteja desligado no momento em que as pe-

ças são colocadas e retiradas”, explica o engenheiro da Cemig.

### OUTROS CUIDADOS IMPORTANTES

O especialista em segurança elétrica destaca, ainda, que instalações feitas de forma incorreta trazem um grande risco para a população. A população deve evitar o uso de “Ts” ou benjamins, que podem causar sobrecargas e provocar incêndios.

“São consideradas gambiarras as instalações que utilizam diversos fios e adaptadores para realizar a ligação de muitos enfeites em uma única tomada. Esses dispositivos provocam sobrecarga e, consequentemente, o mau funcionamento dos aparelhos, podendo causar choque elétrico e princípios de incêndio. O correto é utilizar as régua de borne, aquelas que possuem mais de uma tomada e possuem um fusível para proteger a instalação contra as sobrecargas de energia”, afirma.

De acordo com Demetrio Aguiar, é importante que aparelhos com maior

potência, como ar-condicionado, chuveiro elétrico e micro-ondas tenham circuito próprio, para evitar acidentes. Além disso, é importante também dimensionar as tomadas corretas para cada tipo de aparelho, pois alguns precisam desses pontos de conexão com suporte para maior amperagem, como aparelhos air-fryer (fritadeira elétrica), por exemplo.

“Por isso é importante que as casas tenham projeto elétrico, o que facilita a manutenção e até a avaliação para o acréscimo de novas cargas, e qualquer serviço elétrico deve ser feito por profissionais qualificados ou capacitados, para que não haja esse tipo de problema”, complementa.

A Cemig alerta também à população que, em caso de necessidade de qualquer manutenção na rede elétrica, é importante que o disjuntor da residência seja desligado para reduzir as chances de acidentes com a eletricidade. Além disso, sempre que for necessário esse tipo de manutenção, procure um profissional especializado.



## QUALIDADE DE VIDA

## Montes Claros figura entre as melhores cidades do Brasil para se viver

Montes Claros é a terceira melhor cidade de Minas Gerais para se viver. Isso é o que aponta um estudo feito em todo o país, comparando as 100 maiores cidades do Brasil. O ranking coloca a maior cidade do norte do estado em 28º lugar nacional.

Os dados foram levantados pelo estudo Desafios da Gestão Municipal 2024, divulgado nessa quinta-feira, 31. O levantamento foi promovido pela consultoria Macroplan e levou em consideração o Índice de Desafios da Gestão Municipal (IDGM), que tem por base 15 indicadores nas áreas da saúde, educação, segurança, saneamento e sustentabilidade.

No ranking, Montes Claros aparece em 3º lugar em Minas Gerais, à frente de cidades como Contagem, Uberaba, Betim e Juiz de Fora, além de capitais como Campo Grande, Rio de Janeiro, Cuiabá, Recife, Teresina, Aracaju, Salvador, São Luís, Maceió e Belém.

Além do diagnóstico de áreas em que a cidade vai bem ou não, o ranking permite que os gestores e cidadãos possam comparar a evolução da cidade com os outros municípios. De um modo geral, Montes Claros obteve a nota 0,662, em um índice que vai de 0 a 10.

Um dos destaques de Montes Claros foi na área da Saúde, onde a cidade subiu 8 posições na comparação ao estudo divulgado em 2010, figurando atualmente como a 14ª melhor saúde do país. Um dos critérios analisados neste quesito foi a porcentagem da população atendida pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família, que atingiu 100% de cobertura.

Já no quesito Segurança, Montes Claros subiu 15 posições, e atualmente está em 28º no ranking nacional. O estudo fez comparativos dos indicadores no decorrer de uma década. (BRUNO ALBERNAZ)



## CAGED

## Em setembro, foram criados 386 novos postos de trabalho em Montes Claros

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de setembro de 2024 mostram o período positivo para a geração de empregos vivido em Montes Claros. Segundo o estudo do Ministério do Trabalho e Emprego divulgado nessa quarta-feira, 30, e que utiliza informações enviadas pelos próprios empresários, as empresas instaladas em Montes Claros, em setembro, contrataram 4.307 tra-

balhadores e demitiram outros 3.921, o que resultou em um saldo de 386 novos postos de trabalho.

De acordo com o estudo, o saldo de contratações de setembro foi proveniente, principalmente, dos setores de Serviços (136), Indústria (112) e Construção (81). Assim, o saldo de setembro dá continuidade ao período positivo também identificado em fevereiro (saldo de 139 vagas), março em setembro, contrataram 4.307 tra-

(671), julho (176) e agosto (352). No acumulado de 2024, já são 3.078 novos postos de trabalho.

Já o perfil do trabalhador contratado em setembro foi: do sexo masculino (2.309, 53,6%), com ensino médio completo (3.219, 74,7%) e com idade entre 18 e 24 anos (1.506, quase 35%). O estoque, que é a quantidade de pessoas empregadas de maneira formal, por sua vez, é 96.538. (ATTILIO FAGGI)

## Governo de Minas registra número recorde de inscritos em estande na 35ª Feira Nacional de Artesanato

*Número inédito se aproxima dos 300 participantes e destaca o impacto positivo das políticas públicas para o artesanato mineiro*

O edital da 35ª Feira Nacional de Artesanato alcançou recorde de inscrições em 2024. O número - cerca de 300 interessados - reflete a efetividade dessa política pública do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), para incentivar e promover o setor de artesanato. Além disso, o resultado evidencia o interesse dos artesãos mineiros em participar dos eventos que potencializam a geração de renda.

Na oportunidade, o governo estadual, via Sede-MG e com o apoio do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), disponibilizará um espaço coletivo, de aproximadamente 500 metros quadrados, para os artesãos mineiros inscritos participarem da 35ª edição da feira, entre os dias 4 e 8/12, no Expominas, em Belo Horizonte.

Para poder impulsionar a pro-

dução artesanal e gerar renda em um dos maiores eventos do gênero na América Latina, foram oferecidas 70 vagas, sendo 30 destinadas a associações, grupos e cooperativas, e 40 para artesãos individuais.

“O número de inscrições deste ano incentiva o Governo de Minas a trabalhar ainda mais para expandir o número de oportunidades para os artesãos mineiros, especialmente em eventos como este. Em 2023, já tivemos um recorde com 217 inscrições e, agora, novamente, esses trabalhadores podem transformar seus talentos em geração de renda”, afirma o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo, Rodrigo Melo.

A lista definitiva de classificados - artesãos individuais e entidades - será disponibilizada oficialmente no dia 7/11, neste link, sob responsabilidade da Sede-MG.

Nesta 35ª edição, com o tema



“Os Vales de Minas”, em homenagem aos vales do Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e às cidades próximas ao Rio São Francisco, a Feira Nacional de Artesanato espera contar com 3,5 mil expositores de mais de 200 municípios mineiros, distribuídos em 700 estandes. A ex-

pectativa é atrair 130 mil visitantes nos cinco dias de programação.

Além do estande do Governo de Minas, a Sede-MG também apoia outras duas áreas no evento, com o Sebrae Minas e Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape).

Ao todo, a feira vai gerar mais de 2 mil ocupações, incluindo prestadores de serviço de segurança, limpeza, recepcionistas, brigadas, serviço médico, montadoras, sonorização, apresentações culturais, além de serviços de divulgação e comunicação.

A projeção dos organizadores é que a movimentação leve uma venda direta dos artesãos de mais de R\$ 50 milhões, além dos contatos para as vendas futuras.

A programação completa e outros detalhes da feira podem ser consultados no site oficial do evento.



# HDG participa do Conexão Federassantas Regional Norte

Evento debateu diretrizes estruturantes do setor hospitalar como Valora Minas 2.0, contratualização e gestão de gastos



O superintendente do Hospital Dilson Godinho (HDG) Antônio Cezar dos Santos, a gerente administrativa e a gerente administrativa Marla de Almeida Pinheiro, acompanhados de colaboradores da Instituição, participaram nesta última quinta-feira, 30 de outubro, de evento organizado pela Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais (Federassantas). O Conexão Federassantas – Regional Norte, aconteceu em uma das salas de reuniões da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI), e contou com a presença de lideranças e gestores de hospitais

da região norte de Minas filiados à Instituição.

Durante todo o dia, os participantes debateram diretrizes estruturantes do setor hospitalar e temas essenciais como contratualização, gestão de custos, projeto Valora Minas 2.0, custos. Além de troca de experiências, fortalecimento do setor e construção conjunta de soluções.

O superintendente da Federassantas, Adelson Vidal, conduziu os trabalhos em Montes Claros e ressaltou a importância do 11º encontro do Conexão Federassantas para promover um ambiente de troca de experiências e saberes em toda



o Estado.

“Foram mais de 100 instituições que participaram das etapas do Conexão Federassantas em todo Estado. Discutimos assuntos importantes e de grande relevância para os hospitais com troca de experiências e saberes bem produtivos. Ao reunir gestores com realidades diversas e promover esse intercâmbio, a Conexão Federassantas cumpre seu papel de estudos para melhorias no setor hospitalar, gerando resultados positivos para a saúde pública”, ressaltou Adelson Vidal.

O superintendente do HDG e também conselheiro fiscal da Fe-

derassantas, Antônio Cezar dos Santos, falou da importância em Montes Claros sediar o Conexão e como a troca de conhecimento entre os gestores hospitalares é fundamental para o fortalecimento das instituições.

“O encontro foi marcado para discussão profunda e colaborativa, com foco em temas essenciais que os hospitais enfrentam. A iniciativa da Federassantas em aprimorar a sustentabilidade e a eficiência das unidades hospitalares é digna de aplausos, pois as unidades hospitalares passam por situações que são comuns em todas as regiões do Estado”, explicou.



## NOVEMBRO AZUL

# Mês de Conscientização e Cuidado com a Saúde do Homem



O mês de novembro é dedicado à saúde masculina com a campanha Novembro Azul, cujo objetivo é conscientizar os homens sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, além de outros cuidados essenciais para uma vida saudável.

Essa é uma causa relevante, considerando que o câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens no Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Entre os principais sintomas do câncer de próstata estão a dificuldade para urinar, aumento na frequência urinária, dor na região lombar, nos quadris ou na parte superior das coxas.

Esses sinais, no entanto, geral-

mente só aparecem em avanços mais avançados da doença, tornando a prevenção e o diagnóstico precoce fundamentais para aumentar as chances de tratamento e cura.

A médica oncologista e paliativista Dra. Raiana Barbosa Chaves, destaca a importância dos cuidados preventivos: “Os exames preventivos, como o PSA e o toque retal, são ferramentas valiosas para a detecção precoce do câncer de próstata, especialmente para homens a partir dos 50 anos ou a partir dos 45 anos em casos com histórico familiar da doença. A prevenção salva vidas e ajuda a evitar tratamentos mais agressivos e prolongados”, explica a especialista.

Além dos exames preventivos,

os cuidados com a saúde do homem passam por mudanças no estilo de vida, como a prática regular de atividades físicas, alimentação balanceada, controle do peso, além de consultas periódicas ao médico.

No Brasil, o câncer de próstata embora seja altamente tratável quando detectado precocemente, muitos homens ainda resistem a realizar exames preventivos, como o toque retal, devido a preconceitos e desinformação.

A médica oncologista e paliativista ressalta que vencer o estigma é uma parte fundamental na luta contra o câncer de próstata: “Precisamos entender que o toque retal é um exame rápido e indolor, mas de grande valor para a detecção precoce da doença. Superar esses tabus

permite que os homens cuidem da sua saúde sem medo e com mais responsabilidade. Além do exame de toque, o Antígeno Prostático Específico (PSA) é um exame de sangue importante para avaliar alterações na próstata”, pondera.

Esse é um momento oportuno para compensar o cuidado com a própria saúde e superar tabus que ainda cercam o tema, buscando promover uma vida mais longa e com mais qualidade.

“Neste Novembro Azul, incentive os homens da sua vida a cuidarem de sua saúde e compartilhe essa mensagem de conscientização. Afinal, a prevenção é o caminho para aumentar as chances de cura e evitar o tratamento”, finaliza a oncologista.

# UROLOGIA

## É NO HOSPITAL AROLDO TOURINHO

Atendimento para  
Convênios e Particular

\*O consulto de especialidade de atendimento pelo plano.



Hospital  
Aroldo Tourinho

☎ 38 2101.4040 @aroldotourinho  
www.aroldotourinho.com.br



# Encontro do Cetran-MG fortalece articulação entre órgãos e entidades ligados ao trânsito

Conselho integra a área de competência da Seplag. Reunião foi no Palácio Tiradentes nessa quinta-feira (31/10)



O Conselho Estadual de Trânsito do Estado de Minas Gerais (Cetran-MG), que integra a área de competência da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), realizou um encontro, nessa quinta-feira (31/10), no Palácio Tiradentes, em Belo Horizonte, reunindo órgãos e entidades ligados ao Conselho.

O Cetran-MG é o órgão colegiado, normativo, consultivo, de planejamento e coordenador do Sistema Estadual de Trânsito do Estado de Minas Gerais, responsável pelo julgamento em segunda instância dos recursos interpostos contra penalidades aplicadas por órgãos e entidades executivos de trânsito e rodoviário do Estado de Minas Gerais e dos municípios.

Na reunião, foram contextuali-

zados a atuação do Cetran-MG, o cenário atual e a dinâmica de trabalho. Também foi criado um ambiente de debate sobre os papéis e atribuições do Cetran-MG, além de trocas de experiências entre os participantes.

Além da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), participaram a diretora do Departamento de Segurança no Trânsito da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), Maria Alice Nascimento Souza, a presidente do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Trânsito (Focotran), Regina Maria Duarte, e os demais conselheiros do Cetran-MG.

“O encontro fortaleceu a articulação entre órgãos e entidades ligados ao Cetran-MG com os entes federais Senatran e Focotran.

Na gestão estadual, a CET-MG e o Cetran-MG estão empenhados em mobilizar esforços junto aos nossos parceiros para realizar ações que promovam melhores mobilidade e convivência para um trânsito mais seguro e com menos mortes em Minas Gerais”, afirmou o chefe de Trânsito, Lucas Vilas Boas.

#### Competência do Cetran-MG

O Conselho é regido de acordo com as competências que lhe conferem o Código de Trânsito Brasileiro, Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), necessárias ao cumprimento de suas atribuições legais e ao seu Regimento Interno.

Compete ao Cetran-MG exercer as atribuições estabelecidas no ar-

tigo 14 do Código de Trânsito Brasileiro, além de:

I - acompanhar o funcionamento dos órgãos ou entidades integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, em âmbito estadual;

II - receber a documentação dos municípios relativos à integração ao Sistema Nacional de Trânsito, promovendo as ações previstas em Resoluções específicas editadas pelo Contran;

III - propor medidas para o aperfeiçoamento da legislação de trânsito;

IV - elaborar e encaminhar propostas ao Contran para fixação de metas anuais de redução de índice de mortos, conforme estabelecido no Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNA-TRANS).

# Apreensão de bebidas alcoólicas falsificadas cresce em Minas e expõe risco à saúde dos consumidores

A busca por lucro fácil, que compromete a saúde de milhões, levou a um aumento expressivo na apreensão de bebidas alcoólicas falsificadas em 2024. Levantamento da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe) aponta que, de janeiro a agosto, foram retiradas de circulação cerca de 185 mil garrafas adulteradas – um crescimento de 86,8% em relação ao ano passado, quando o total apreendido foi de 99 mil garrafas.

A prática envolve a produção de bebidas de baixa qualidade, sem qualquer pagamento de impostos e com substâncias potencialmente perigosas. “O mercado de bebidas falsificadas é extremamente lucrativo para os criminosos, que se aproveitam da ausência de tributos e da qualidade inferior para obter grandes margens de lucro e, muitas vezes, financiar outras atividades ilegais”, explica Cristiane Foja, presidente da Abrabe.

Minas Gerais e a Expansão do Crime

Em Minas Gerais, a Polícia Civil intensificou as investigações e registra aumento nos casos. Somente neste ano, operações em cidades como Ribeirão das Neves, Caeté e Pouso Alegre revelaram o esquema de falsificação de bebidas no Estado. Atualmente, seis inquéritos apuram a atuação de suspeitos que adulteram o conteúdo de garrafas ou aplicam rótulos de marcas famosas em produtos de baixa qualidade. Segundo a delegada Elyenni Célida da Silva, do Departamento Estadual de Combate à Corrupção e Fraudes (Deccof), muitos desses falsificadores mantêm operações de grande porte, algumas até com CNPJ e galpões, o que dificulta a identificação da prática criminosa.

“Embora alguns falsificadores trabalhem de maneira improvisada,

a maioria envolve esquemas maiores e estruturados, até mesmo com caminhões-tanque para armazenamento”, aponta Elyenni. Ela destaca que as bebidas falsificadas costumam chegar a bares, restaurantes e eventos, locais em que a procedência dos produtos não é facilmente verificada pelos consumidores.

Consumo em Locais de Aglomeração e Bares de Alta Rotatividade

As bebidas falsificadas, muitas vezes, são vendidas em bares, festas e boates – inclusive em regiões nobres, como a zona Sul de Belo Horizonte e Nova Lima. A delegada Elyenni explica que, durante as investigações, bares e outros estabelecimentos não conseguem apresentar notas fiscais dos produtos, evidenciando a prática ilegal. “Eles preferem comprar bebidas de menor custo para aumentar a margem de lucro, sem considerar a origem.

Esse tipo de crime atinge consumidores de todas as classes sociais”, alerta.

#### Denúncias e Operações

De acordo com Cristiane Foja, da Abrabe, o crescimento nas apreensões se deve ao trabalho intensificado das forças de segurança e ao aumento de denúncias pela população. “Os consumidores têm colaborado mais, e as operações de inteligência estão conseguindo identificar as fabriquetas ilegais”, comenta.

A falsificação de bebidas é um crime que não apenas lesiona a economia, mas também coloca em risco a saúde de milhares de brasileiros. Com mais investigações e a colaboração do público, as autoridades esperam reduzir a circulação dessas bebidas perigosas e proteger os consumidores de produtos adulterados.

## Venha sempre a nós, ao vosso reino, nada!

\*Michael Stephan da Silva

O ser humano por vezes é um profundo guardador de energias por natureza. Quantos de nós já paramos para pensar nisso e até nos colocamos nesse lugar? Já ouvimos até alguém dizer que se depender de si, permanecerá apenas para comer e dormir – e ao que se constata isso é uma verdade nua e crua! Talvez essa não seja uma premissa original e generalizada, pois toda regra tem lá as suas exceções! Por outro lado, não é de se compreender, quando alguns demonstram estar “na caixa do nada” na maior parte do tempo. E quando acordam dessa letargia o trem já passou, o leite se derramou, o avião decolou. E o prejuízo, quem é que vai pagar a conta agora? Lado outro, é oportuno lembrar as palavras do escritor francês, Victor Hugo, que “iniciativa é fazermos o que está certo sem ser preciso que alguém nos diga para fazermos tal”.

Nessa era de informação e acesso instantâneo às tecnologias e ciências diversas, somos bombardeados, em contrapartida, por notícias sobre ações de pessoas que parecem ser incansáveis em sua missão de vida. Que energia as move, elas são mais capacitadas, possuem quociente de inteligência acima da média? Na verdade, na maioria das vezes, não! São pessoas comuns como todos nós que lemos este texto! Todavia elas desenvolvem consigo uma vontade imensurável de vencer, de ajudar, de crescer e de contribuir positivamente com a realidade que as cerca. Tampouco muitos se limitam em serem movidos apenas pelas saciedades e necessidades imediatas. Com efeito, é preciso sensibilidade para que compreendamos que a recompensa está em saber ser e em saber se doar. Há um ditado que diz que alguns só vivem o “venha a nós, mas ao vosso reino, nada”!

A doação verdadeira está em prestar atenção ao que os outros carecem e se utilizar das próprias potencialidades para poder de alguma maneira melhorar o meio em que se convive, seja com talentos, ideias ou com recursos. Não importa se doamos muito ou pouco. O que vale é saber que oferecemos o que nos coube. Nessa hora, ainda que pareça inerte, há com certeza uma nova dimensão que se abre aos doadores e aos recebedores. E para saber quando e o que se deve doar é forçoso estar atento, participar junto à comunidade que se faz presente. Também assim estar cauteloso juntos aos seus para não viver apenas pela obrigação, para comer e dormir, enquanto a vida passa sem cessar! Desse modo algo sensacional se faz em nós, pois sempre que somos proativos e sensíveis a essa ideia, nos mantemos ainda mais direcionados e motivados a continuar a obra e satisfeitos em poder colaborar. Não sem razão Martinho Lutero, um sacerdote alemão, nos confidencia que “deve-se doar com a alma livre, simples, apenas por amor, espontaneamente”!



(\*) Capitão PM – Comandante da 210ª Cia/10º Batalhão PM.



**PROTEÇÃO NA ESCOLA!**

PROTEÇÃO INTEGRADA (eletrônica e Humana) NAS ESCOLAS

Fale Conosco  
9 9742-4332  
3222-6578

**VIGILAR**  
ALARME ELETRÔNICO



## NORTE DE MINAS:

# Entre potencial e desafios na Cadeia Produtiva Rural

### *Investimentos na Agricultura do Sertão Aguardam Apoio Estrutural para Alavancar o Desenvolvimento Local*

GABRIELE SANTOS /  
COLABORAÇÃO AURÉLIO VIDAL

Ao longo dos últimos anos, o Norte de Minas Gerais tem se consolidado como um importante centro agrícola. As paisagens da região refletem a riqueza e a dedicação de seus agricultores, que exploram o potencial da terra no cultivo de café, produção de cachaça artesanal e outras atividades ligadas ao agronegócio. Entretanto, o crescimento enfrenta obstáculos que limitam o avanço de pequenos e médios produtores, que dependem de investimentos robustos para sustentar suas atividades.

O Alto Rio Pardo: Uma Região Promissora, Mas Ainda Carente de Estrutura

A região do Alto Rio Pardo se destaca pela produção de café de alta qualidade e cachaças que já

conquistaram prêmios nacionais. Fazendas como a Fazenda Apóstolo Simão, em Rio Pardo de Minas, são pioneiras em tecnologias de irrigação e cultivo voltado para exportação. Com cerca de 400 hectares irrigados por pivô central, a fazenda está na vanguarda da produção de café na região, um reflexo da dedicação e investimento próprio dos produtores.

Outro exemplo de empenho é a família Cândido, que também está em Rio Pardo e se dedica à produção de polvilho em Santana. A fazenda conta com uma estrutura de secagem de última geração, representando a força e a determinação dos agricultores que, muitas vezes, fazem frente à falta de incentivos públicos com esforços pessoais.

Investimentos Públicos Recentes: Primeiros Passos no Reconheci-

mento da Agricultura Familiar

Em 2024, o Governo de Minas avançou na entrega de títulos de terra para agricultores do Alto Rio Pardo, beneficiando mais de mil famílias e assegurando-lhes o direito legal sobre suas terras. Thales Fernandes, Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ressaltou a importância da medida: "O produtor, que há anos trabalha na terra, agora pode acessar políticas públicas e financiamentos, como o crédito rural. Esses recursos impulsionam melhorias na produção, refletindo diretamente na qualidade de vida e na economia da região".

A entrega dos títulos é um passo importante, mas a infraestrutura para escoamento e armazenamento das produções locais, como estradas em bom estado e espaços de comercialização, ain-

da está aquém das necessidades do setor, segundo representantes e produtores locais.

Desafios e Demandas: O Que Falta Para o Crescimento Estrutural

O potencial de crescimento do Norte de Minas enfrenta grandes desafios. Dona Maria Cândido, produtora de polvilho e uma das vezes ativas na região, descreve a luta para escoar a produção. "A gente quer expandir, mas sem estrada boa e com pouca ajuda, fica difícil. Não adianta só ter a terra, tem que ter como levar nosso produto para quem quer comprar".

Os produtores ressaltam que a criação de políticas públicas mais abrangentes, com foco em desburocratizar o acesso ao crédito e aumentar o suporte em infraestrutura, como sistemas de irri-

gação e transporte, seria fundamental para impulsionar o setor. A escassez de água e as frequentes secas, segundo os agricultores, requerem investimentos maiores em irrigação, essenciais para que os cultivos tenham continuidade em períodos críticos.

Principais Pautas dos Produtores:

Expansão da Agricultura Irrigada: Em uma região onde a seca é constante, o uso de tecnologia de irrigação se faz vital.

Infraestrutura para Escoamento e Armazenagem: Estradas de boa qualidade e espaços de comercialização são necessários para o transporte eficiente dos produtos.

Desburocratização de Créditos e Incentivos: Facilitar o acesso ao crédito rural e outros subsídios,

que hoje são cercados de burocracias, para que o produtor possa manter e expandir seu negócio.

Resiliência e Esperança: Um Olhar para o Futuro da Agricultura no Norte de Minas

Apesar das adversidades, o povo do Norte de Minas continua a cultivar a esperança em um futuro promissor. José Apóstolo, da Fazenda Apóstolo Simão, exemplifica essa resiliência: "Não vamos parar. A gente sabe do potencial que a nossa terra tem e vamos continuar lutando por apoio para crescer ainda mais". O reconhecimento do governo com a entrega dos títulos é, sem dúvida, um passo importante. No entanto, os produtores continuam a aguardar mais iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e consolidem o Norte de Minas como um polo agrícola no Brasil.





RESUMO DE *Novelas*



Viola pergunta a Iberê sobre Michele e Cristiano, e acusa Mavi de estar envolvido na situação do casal. Cristiano e Michele aceitam a proposta de Yuri para atravessar a fronteira da Espanha com uma carga suspeita. Robson expulsa Dhu de sua casa. Diana decide abrigar

Dhu e tentar arrumar um emprego no resort para ela. Luma pede uma ajuda a Cida, e afirma que conseguirá tudo o que desejar.



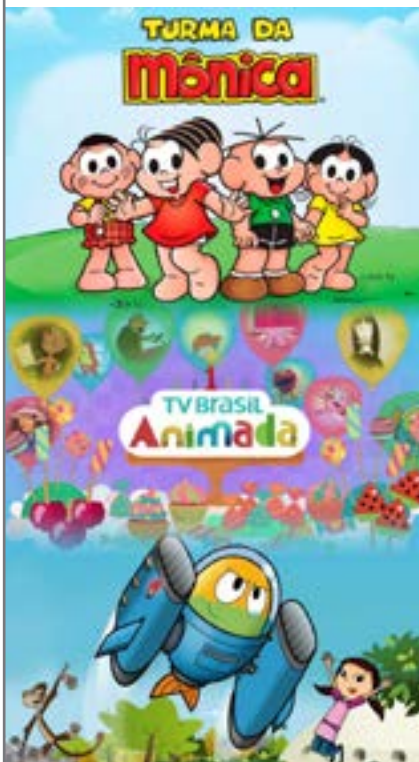
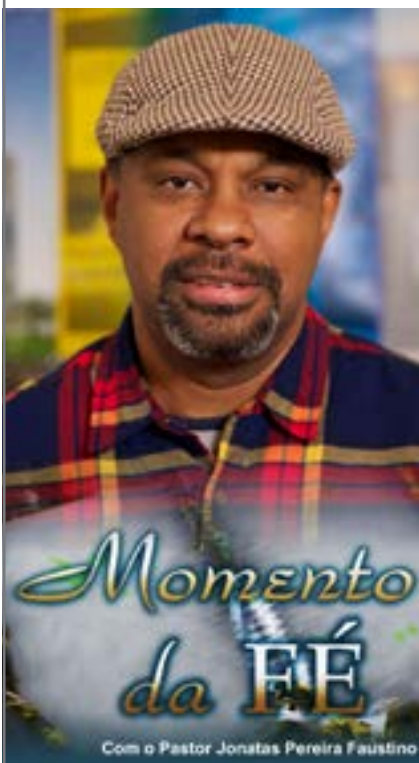
Tati pensa em seguir Jin. Madalena e Jayme levam Jão para o hospital. Roxelle conta para Madalena que está namorando Chico. Osmar e Joyce pensam um no outro. Osmar assina documentos para Violeta, sem ler. Doralice começa a trabalhar no barracão de bate-bola. Jão e Madalena procuram por resultados de prêmios com a matrícula de Lindomar. Edson e Rosana fazem as pazes. Osmar descobre que perdeu todo o dinheiro de Lindomar. Jão suspeita de que Osmar tenha roubado o bilhete premiado de Lindomar.



Reprise do último capítulo

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Datena vai voltar ao 'Brasil Urgente' após cadeirada em Marçal durante debate e ter saída anunciada pela Band?

Datena teve sua saída do 'Brasil Urgente', da Band, anunciada esta semana, porém uma reviravolta não está descartada

Datena vai voltar ao 'Brasil Urgente' após cadeirada em Marçal durante debate e ter saída anunciada pela Band?

Datena teve sua saída do 'Brasil Urgente' anunciada pela Band no final de outubro de 2024

Datena de volta ao 'Brasil Urgente'? Band tem se dividido sobre o futuro do jornalista

Datena acertou uma cadeirada em Pablo Marçal durante debate na TV durante as eleições 2024

Datena fora do 'Brasil Urgente' pode comprometer audiência e anunciantes, acredita cúpula da Band

A saída de José Luiz Datena do "Brasil Urgente", da Band, pode sofrer uma mudança. No começo desta semana, a emissora paulista anunciou que o jornalista não retornaria ao programa policial após concorrer à Prefeitura de São Paulo nas eleições deste ano. Datena ficou apenas em 5º lugar e durante um debate atingiu com uma cadeirada Pablo Marçal, que por pouco não disputou o segundo turno.

Funcionários da Band temem que Joel Datena, filho do apresentador, não consiga manter a audiência do pai ao ser efetivado no programa que concorre com o "Cidade Alerta", de Luiz Bacci, na Record. Pesa também, segundo a colunista Fábria Oliveira, do "Metrópoles", a possibilidade de Joel não segurar os anunciantes da atração policial.

Datena de volta ao 'Brasil Urgente' divide a Band  
Diante disso, a cúpula da Band passou a fazer reuniões e estudar o retorno de Datena ao "Brasil Urgente". Executivos da diretoria do canal do Morumbi estão divididos sobre a volta do jornalista à atração exibida de segunda a sábado.

Nesta semana, o "Brasil Urgente" em seu segmento só para São Paulo teve 3 pontos de segunda a quinta-feira. Em 28 de junho, última edição em dia útil com o titular, o jornalístico também havia marcado 3 de média.

Datena pode ganhar programa de entretenimento na Band  
Datena tinha um contrato até este mês, porém renovou o vínculo por dois anos dias antes de sair do programa, em junho, por conta da legislação eleitoral. Em um primeiro momento, a Band daria ao apresentador um novo programa na área do entretenimento.

O pai de Joel e Leticia Wiermann tem experiência nessa área pois já comandou o "No Coração do Brasil", "Quem Fica em Pé?", "Agora é Com Datena" (todos na Band) e "No Vermelho" (este na Record). Datena estreou na Band em março de 2003 após passagem relâmpago pela RedeTV! e retorno ao canal de Edir Macedo.

Em junho de 2011, o apresentador regressou à Record, porém dois meses mais tarde já estava de volta à emissora dos Saad. No ano passado, ele chegou a se demitir para cuidar da saúde.

Ana Paula Padrão deixa a Band após 10 anos  
Se a volta de Datena ao "Brasil Urgente" é um mistério, o certo é que Ana Paula Padrão deixará a emissora após 10 anos à frente do "MasterChef Brasil" para lamento da web. A jornalista fica no canal até dezembro e não se sabe se migrará para outra TV.





# Classificação final do Montes Claros Handebol AEESB no Mineiro Mirim



Lorenzo Leite (Melhor jogador da partida contra São Sebastião do Paraíso)



Pietra Mendes (Melhor jogadora da partida contra Divinópolis)

O Montes Claros Handebol/AEESB finalizou, no último fim de semana a participação no Campeonato Mineiro Mirim Feminino e Masculino. A competição foi realizada dos dias 25 a 27 de outubro, em Martinho Campos. Os meninos terminaram em quarto lugar, enquanto as meninas ficaram em sétimo.

O Campeonato foi de muito

aprendizado e experiência. Todos estamos bastante satisfeitos com a atuação da equipe, e foi nítida a evolução de todos ao longo da competição”, disse o técnico Matheus Nagem.

Masculino

4º Lugar

Placar da disputa de 3º Lugar

Montes Claros Handebol AE-

ESB 27 x 28 São Sebastião do Paraíso

Feminino

7º Lugar

Montes Claros Handebol AE-

ESB 12 x 10 Divinópolis

Destaques individuais

Heitor Pina (Artilheiro)

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO

MONTES CLAROS HANDEBOL/AE-ESB NO MINEIRO

Campeonato Mineiro Mirim

Masculino e Feminino

Local: Martinho Campos

Período: 25 a 27 de outubro

Masculino

4º Lugar

Placar da disputa de 3º Lugar

Montes Claros Handebol AEESB

27 x 28 São Sebastião do Paraíso

Feminino

7º Lugar

Montes Claros Handebol AEESB

12 x 10 Divinópolis

Destaques individuais

Heitor Pina (Artilheiro)

Lorenzo Leite (Melhor jogador

da partida contra São Sebastião do Paraíso)

Pietra Mendes (Melhor jogadora da partida contra Divinópolis)

O Campeonato foi de muito aprendizado e experiência.

Todos estamos bastante satisfeitos com a atuação da equipe, e foi nítida a evolução de todos ao longo da competição”.

Matheus Nagem – Técnico

**Quality**  
RH e Assessoria Empresarial

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:  
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA  
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,  
NOSSA RESPONSABILIDADE**

[www.qualityrecursoshumanos.com.br](http://www.qualityrecursoshumanos.com.br) (38) 3222-5427





**HOJE É DIA DE HOMENAGEAR** as nossas pessoas queridas que já estão nos braços do Senhor. É claro que estarei visitando o túmulo de nossa inesquecível, mas sempre presente espiritualmente Dona Dina Paulino no Cemitério do Bomfim. Essa foto foi do seu aniversário de 90 anos sempre linda e elegante. Cinco anos depois ela partiu e foi descansar lúcida e sem sofrer. Nunca devemos esquecer dos que já se foram. (Foto Virginio Santos)



**RECEBENDO HOMENAGEM DESTA AMIGA** e irmã do coração que é Inês Sá Miranda na festa dos meus 59 anos de Glamour (fotos de Paulo Luciano, que fez uma excelente cobertura)



**SEMPRE LINDA E CORRENDO ATRÁS** minha querida sobrinha Isabella Paulino (foto) faz mestrado em Geografia na UNIMONTES e também está brilhando como uma das melhores maquiadoras da cidade, atendendo no Studio Cecilia Brant.



**COINCIDÊNCIA:** Na festa eu estava comemorando os 59 anos de jornalismo e a sempre bonita Marise Villas Boas foi eleita na festa há exatamente 10 anos a GLAMOUR-GIRL DE MOC



**O EXCELENTE CANTOR VICTOR** da banda "Two Night do Samba" que mais uma vez fez a alegria dos convidados descendo do palco e cantando junto com todos. Foi top. Na foto a sempre bela Tatiana do Couto com o esposo Luiz Eduardo Lelo Scaglione, Karina Narciso, César Costa, Soraia Corrêa e Sérgio Athayde



**EMOLDURADO PELAS AMIGAS** que amo muito: Ângela Laughton e Rosângela Silveira



**OS EMPRESÁRIOS DE SUCESSO** Wilson e Tetê Castro, leia-se " Só Bancos" e "Tetê Home"

## FRENTE A FRENTE

### BRACK FRIDAY

O FAMOSO "BLACK FRIDAY" já está movimentado o comércio, inclusive a famosa rede da ÓTICA OUVIDOR está dando descontos espetaculares de até mais de 50 por cento em todo seu estoque. Os últimos modelos das grifes mais famosas como Dior, Gucci, Miu Miu entre outras estão com desconto de 50 por cento e as mulheres fashion já estão correndo atrás. É triste a gente ver empresários oportunistas que aproveitam desta data e colocam somente nas promoções produtos encaalhados, existe alguns que mudam os preços também se tornando os famosos "BRACK FALSOS." E como existem. Portanto olho vivo.

### TRAGÉDIA DE MARIANA

A ASSOCIAÇÃO DE VÍTIMAS DA TRAGÉDIA em Mariana (MG) reclama que o acordo firmado pelo governo federal com as mineradoras Vale, BHP e Samarco na sexta-feira impõe a desistência de ações judiciais no exterior para quem receber indenização no Brasil. A cláusula que provoca descontentamento afeta o processo movido na Justiça da Inglaterra, contra a BHP. A ação representa 620 mil vítimas.

### CELULAR EM ESCOLAS

A COMISSÃO DE EDUCAÇÃO da Câmara aprovou projeto que proíbe o uso de celular em escolas, inclusive durante intervalos. O banimento vale para instituições públicas e privadas. Alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental não poderão sequer levar os aparelhos para a escola.

### CHUVAS

A CHUVA É MESMO MILAGROSA. Foi só começar para que tudo ficasse verde. Pelo visto teremos mais nos próximos dias. Diz a tradição que sempre chove nos feriados. Tomara, pois este sertão precisa mesmo, depois da última estiagem terrível.

### AZEDOU

O MINISTRO DO TRABALHO, Luiz Marinho (PT), reclamou que nunca foi consultado por integrantes do governo sobre a agenda de revisão de gastos. E continuou: "Uma decisão sem minha participação, em um tema meu, é uma agressão. E não me consta que nenhum ministro de Estado tenha discutido". É, parece que o clima azedou.

## VAP VIP

**ÉPOCA DE HALLOWEEN** sempre lembro das movimentadas festas que Dudu Prates promovia com todos usando fantasias originais e assustadoras. Bons tempos.

**O INSTITUTO AYRTON SENNA** tem 65 parcerias com diferentes empresas que usam a marca. Mas o produto ligado ao Ayrton, 30 anos após a sua morte, que mais vende até hoje no mundo inteiro é o boné do Banco Nacional. Sim, aquele que quebrou em 1995. E, sim, aquele boné em que aparece Nacional escrito na parte da frente. O que é o poder de um ídolo usando uma marca.

**FIQUEI IMPRESSIONADO** nesta minha temporada no Rio, da invasão de turistas sul americanos, com muitos chilenos e argentinos. Só se ouvia a língua espanhola no hotel e nas praias. Como já disse, o Rio continua maravilhoso e com uma segurança das mais severas. Pretendo voltar

**INUNDAÇÕES CAUSADAS POR FORTES CHUVAS** repentinas causaram a morte de pelo menos 95 pessoas no sul da Espanha. A água inundou ruas e destruiu carros e casas principalmente na província de Valência — uma região conhecida pela forte indústria automobilística. Serviços essenciais foram suspensos e equipes de resgate estão nos locais mais afetados.

**MIL LOJAS**, 18.000 M<sup>2</sup> e "Rei da 25": o shopping consumido pelo fogo no Brás, em São Paulo, teve seu centro comercial com suas origens na tradicional Rua 25 de Março e é considerado um dos maiores centros comerciais populares da América Latina.

**DE REPENTE VEM CHEGANDO** o Natal e já vou iniciar minha tradicional Campanha para fazer a alegria das crianças carentes, distribuindo brinquedos.